

## Comentário do Gestor

Janeiro/2017

**Caro Cliente,**

**Estamos iniciando o ano de 2017 com os mercados ainda digerindo a eleição de Donald Trump e seus primeiros dias como presidente. Como descrito no Comentário do Gestor de dezembro 2016, os EUA passam por um bom momento econômico mas com muitas dúvidas no cenário político. O discurso de Trump mostra claramente que o tratamento aos parceiros comerciais, aos imigrantes e aos líderes de outros blocos será muito diferente de seu antecessor e poderá trazer impactos tanto positivos quanto negativos para os EUA e o mundo. Neste cenário de indefinição, as bolsas internacionais ficaram de lado e aumentou a aversão ao risco do investidor. Este efeito se nota na piora do índice de volatilidade (VIX) e na alta do preço do ouro. No Brasil, os destaques foram no corte mais forte dos juros pelo Banco Central (refletindo uma inflação mais comedida), o pacote de ajuda do governo ao Estado do Rio de Janeiro e a morte do Ministro do STF, Teori Zavascki. No mês, apesar de péssimos números fiscais e atividade econômica ainda fraca, os mercados comemoraram a decisão do BC e a Bolsa liderou o ranking de ativos financeiros com uma forte alta. Os juros futuros também tiveram bom desempenho enquanto o dólar, mais uma vez, teve desempenho negativo.**

**Reforçando nossas teses para o ano que entra, segue abaixo nosso cenário base para 2017.**

**No contexto global...**

- (i) Continuidade da recuperação global e do ciclo de investimento;**
- (ii) Melhora marginal das economias emergentes com os preços de commodities mais altos;**
- (iii) Maior volatilidade (oscilação de preços de ativos) devido às dúvidas da política de Trump, e**
- (iv) Um mundo com mais inflação.**

**E no Brasil...**

- (i) A importância da votação da Reforma da Previdência para a consolidação do governo Temer;**
- (ii) A perspectiva de melhora de atividade apenas em 2018 mesmo com juros e inflação mais baixos;**
- (iii) Os riscos oriundos do efeito da política-econômica americana, das ramificações do processo da Lava-Jato, e de um inesperado desfecho negativo da Reforma da Previdência.**

**Com este pano de fundo, nas carteiras globais estamos diminuindo a exposição em Renda Variável nos EUA, devido (i) à alta recente da bolsa americana desde a confirmação da eleição de Trump, e (ii) ao aumento do risco do cenário global. Também estamos aumentando a exposição a ativos ligados à variação de inflação americana, principalmente o ouro. Nas carteiras locais, estamos sendo recompensados por apostar no fechamento de juros e, por enquanto, estamos mantendo a posição. Na categoria CDI/CDI+, continuamos a ser muito seletivos no crédito devido ao alto endividamento das empresas (apesar da queda recente dos juros). Além disso, estamos paulatinamente iniciando a entrada em ativos de risco ligados a crescimento econômico no Brasil, entre eles o segmento de Renda Variável.**

**Em relação ao desempenho no mês, o Ibovespa apresentou variação de +7,38%. O IGP-M variou +0,64%, enquanto o dólar comercial de venda apresentou variação de -3,11%. O CDI fechou o mês com +1,08% de variação.**

### Observação Relevante

Este relatório foi elaborado pela Quadrante Investimentos e é de uso exclusivo de seu destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa da Quadrante Investimentos. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data em que este relatório foi publicado. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças. Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As análises efetuadas não são e não podem ser tratadas como decisões de investimento ou recomendações de compra ou venda de qualquer ativo negociado no mercado de capitais. São de caráter meramente informativo e refletem única e exclusivamente as opiniões da Quadrante Investimentos. Seu objetivo é meramente informar os clientes da Quadrante Investimentos sobre o comportamento das carteiras administradas pela Quadrante Investimentos. A Quadrante Investimentos não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas informações enviadas, nem pela existência e/ou veracidade dos dados fornecidos, sendo todas estas opiniões e/ou informações baseadas em método conhecido e aceita pelos clientes como eficaz e suficiente para sua utilização. A Quadrante Investimentos não comercializa e não distribui cotas dos fundos de investimento referidos neste informativo. A comercialização e distribuição de cotas são realizadas pelo administrador dos fundos. As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo. A autorização para funcionamento e/ou venda das cotas dos fundos de investimento não implica, por parte da Comissão de Valores Mobiliários ou da ANBIMA, garantia de veracidade das informações prestadas, de adequação dos regulamentos dos fundos ou dos seus prospectos à legislação vigente ou, ainda, julgamento sobre a qualidade dos fundos, de seu administrador, gestor e demais prestadores de serviços. Os investimentos em carteiras administradas e em fundos de investimento apresentam riscos para o investidor. Ainda que o gestor das carteiras mantenha sistemas de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o investidor. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador dos fundos, do gestor do carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação do performance dos fundos de investimento, é recomendável uma análise de períodos de, no mínimo, 12 (doze) meses. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos e às políticas de investimento dos fundos de investimento, bem como às disposições dos prospectos que tratam dos fatores de risco a que os fundos estão expostos. Fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento, e tais estratégias, dependendo da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos.

O presente relatório tem o objetivo de facilitar o acompanhamento do desempenho de sua Carteira Administrada pela Quadrante Investimentos. Os valores e demais informações aqui presentes, inclusive no que se refere aos cálculos de retorno da Carteira e das taxas cobradas pela Quadrante Investimentos, tem por base as informações constantes dos extratos dos fundos investidos, emitidos pelos respectivos administradores e que nos foram encaminhados por V.Sas., ou ainda, na falta destes, informações encaminhadas diretamente por V.Sas. Desta forma, a Quadrante Investimentos não se responsabiliza por eventuais incorreções dessas informações ou ainda decorrentes do fornecimento incompleto das mesmas.